

DIVULGAR E INTERAGIR PARA PRESERVAR: O PROJETO DESAFIO DO PATRIMÔNIO

Área temática: Cultura

Coordenador da Ação: Helyna Dewes¹

Autor: Diogo Pereira Ferreira²

RESUMO: As ações de educação patrimonial podem ser realizadas de distintas formas, desde que tenham como objetivo despertar o interesse das pessoas pela preservação da sua história e da sua cultura. O projeto de extensão Desafio do Patrimônio, desenvolvido em Bagé, no Rio Grande do Sul, nasce no ano de 2014 com esse intuito, agregando atividades que sensibilizam a comunidade para as questões dos bens históricos, instigando a interação e a relação de pertencimento à cidade. Através de um jornal local realiza-se um *quiz*, questionando ao público quem são as pessoas e onde são os lugares retratados em antigas fotografias. A quem enviar a primeira resposta correta é ofertado um prêmio, um pequeno brinde fornecido pelo comércio local. Além da divulgação da história da cidade, presente nos textos da publicação da resposta do *quiz* no jornal, há a interação com o público, sempre interessado em participar do jogo. Como ampliação dessas ações, em atenção aos anseios da comunidade, no ano de 2017, são desenvolvidas atividades distintas, que complementam o alcance das publicações e dos objetivos do projeto.

Palavras-chave: Patrimônio, Cultura, Educação.

1 INTRODUÇÃO

Bagé, cidade localizada na campanha gaúcha, em 2017 completou 206

1 Mestre em Comunicação Midiática, Produtora Cultural da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, UNIPAMPA, helynadewes@unipampa.edu.br.

2 Graduando do Curso de Licenciatura em Letras e Línguas Adicionais, UNIPAMPA, diogotrincafilmes@gmail.com.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



anos. Conhecida como a Rainha da Fronteira, a cidade fica a 60 quilômetros de distância da fronteira com o Uruguai, possui a agropecuária como fonte de economia e tem como principal característica urbana as largas avenidas e os casarões, erguidos no período do seu apogeu econômico, durante as primeiras décadas do século XX (BICA, 2013).

O projeto de extensão Desafio do Patrimônio surge em 2014, dois anos após o tombamento da região central da cidade, época em que o debate sobre a salvaguarda do patrimônio histórico e cultural entrou na pauta de Bagé. Esse processo desencadeou, naquele período, uma série de manifestações favoráveis e contrárias à necessidade de preservação das casas e prédios históricos, evidenciando a necessidade de sensibilização da população quanto à importância de preservar.

Desse modo, o projeto se propôs, desde o princípio, a interagir com a comunidade, divulgando a história do seu patrimônio em um veículo de comunicação de grande alcance, através de um jogo de perguntas e respostas, isto é, um *quiz*.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão Desafio do Patrimônio busca sensibilizar a comunidade bageense para a questão do patrimônio histórico e cultural através da educação patrimonial.

Através de diferentes atividades, a comunidade acadêmica e a população da cidade podem conhecer a história do município e de suas personalidades históricas, podendo interagir e debater sobre o tema.

Figura 01 – Identidade visual do projeto



Fonte: Coordenação do Projeto



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



A primeira atividade, que dá nome ao projeto, é um jogo de perguntas e respostas, que busca interagir com a população através de uma coluna publicada em um jornal local. O *quiz* acontece da seguinte maneira: a cada semana são publicadas fotos de lugares ou de personalidades históricas de Bagé, sem nenhuma identificação e se pergunta que lugar ou que personalidade é aquela. A primeira pessoa a enviar a resposta correta recebe um prêmio fornecido pelo comércio local. Desse modo, tanto o público do jornal quanto os comerciantes são mobilizados a participar.

Figura 02 – Publicação inicial de 2017



Fonte: Coordenação do Projeto

A segunda atividade do projeto é realizada em conjunto com a disciplina Fronteira e Sociedade, do curso de Letras e Línguas Adicionais, e constitui-se de um seminário. Os alunos vão a campo pesquisar a história dos lugares e das personalidades que protagonizam os desafios publicados no jornal. As fontes de pesquisa são, muitas vezes, os historiadores e os livros antigos encontrado em bibliotecas, pois não há material suficiente para a busca ser feita pela internet. O seminário, então, traz os resultados das investigações desses alunos, colaborando

para a formação acadêmica e cidadã de cada um deles.

Figura 03 – Seminário desenvolvido pelos alunos do curso de Letras



Fonte: Coordenação do Projeto

A terceira atividade, que passou a ser desenvolvida neste ano juntamente com as anteriores, é a visitação a lugares que são importantes para a constituição da cidade: Centro Histórico, Museu, Casa de Cultura. A visita é coordenada pela equipe do projeto e o público-alvo são os grupos de saúde organizados nas unidades de Estratégia de Saúde da Família, as ESF, que geralmente estão em bairros periféricos. O primeiro grupo participante dessa ação denomina-se “Movimente-se” e reúne indivíduos diabéticos e hipertensos da ESF Morgado Rosa.

Figura 03 – Visita do grupo *Movimente-se* ao Centro Histórico Vila de Santa Thereza



Fonte: Coordenação do Projeto

O sentimento de necessidade de se preservar os bens históricos e culturais de uma cidade pode nascer a partir de exercícios que mostrem o quanto esse patrimônio é relevante para a comunidade. A educação patrimonial oferece subsídios para que se trabalhe o sentimento de pertencimento a um determinado lugar, pelo viés do reconhecimento e da compreensão da cidade que nos cerca. Nas palavras de Horta; Grunberg; Monteiro (1999, p. 6), a educação patrimonial é, assim,

um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural.

Observa-se que preservação da história e da cultura, para além de um sentido social e coletivo, reflete também as dimensões particulares dos indivíduos, e, portanto, precisam ser desenvolvidas da mesma maneira.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Dentre as ações desenvolvidas durante o período de realização do projeto, percebe-se que a interação com a comunidade sempre esteve presente, mas intensificou-se no último ano. De uma forma crescente, as publicações no jornal, o seminário realizado com os alunos e as visitas aos lugares históricos envolveram cada vez mais pessoas que tiveram contato com o projeto, oportunizando a esses sujeitos uma relação de maior proximidade com esses lugares tão importantes para a história da cidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Preservar a história e a cultura é preservar a memória, uma das características que diferencia os homens dos animais e que constitui a nossa sociabilidade. Mais do que ser de um lugar, é preciso pertencer, cuidar, valorizar.

Assim, o desafio da educação patrimonial é também o Desafio do Patrimônio, buscando sempre aproximar a comunidade e seus bens históricos.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pelo apoio ao projeto, ao Jornal Folha do Sul, aos estabelecimentos comerciais que colaboram com os brindes e ao Ponto de Cultura Pampa Sem Fronteiras.

REFERÊNCIAS

BICA, A. C. **A organização da educação pública municipal no governo de Carlos Cavalcanti Mangabeira (1925-1929) no município de Bagé/RS**. Tese. UNISINOS. 2013.

HORTA, M. L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Museu Imperial, 1999.

LEMOS, C. A. C. **O que é Patrimônio Histórico**. São Paulo: Brasiliense, 2000.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

